ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE CONSUMIDORES DA COCEL – 23/04/26

Aos 23 dias do mês de abril de 2026, nas dependências da COCEL, reuniram-se os seguintes membros do Conselho de Consumidores: Sr. Luiz Antonio Chiquitti (Titular da Classe Industrial); Sr. José Henrique Torres (Suplente da Classe Industrial); Sr. Hugo Ruthes (Titular da Classe Rural), Sr. Valdir Biernaski (Suplente da Classe Rural); Sra. Aline Vieira dos Anjos (Titular da Classe Poder Público); Sr. Antonio de Andrade (Titular da Classe Comercial), Sr. Marcelo Miguel Brolhani (Suplente da Classe Comercial) e Sra. Bárbara Lunardon (Secretária Executiva Titular).

A reunião foi aberta pelo Sr. Andrade, que passou a palavra ao Sr. Chiquitti para apresentar aos demais membros um resumo da participação do conselheiro no "2º workshop – Modernização das tarifas de energia elétrica no Brasil". O evento, promovido pela ABRADEE, foi realizado nos dias 16 e 17/04 no auditório da ANEEL. Conforme relato do Sr. Chiquitti, os resultados dos sandboxes tarifários (testes de novos modelos de tarifas), a abertura do mercado para os consumidores atendidos em baixa tensão e o consumidor como protagonista – deixando de ser passivo e tendo mais controle sobre as tarifas e consumo – foram os principais temas discutidos. São diversos estudos em andamento para a aplicação de uma "tarifa branca aprimorada", com valores das tarifas variando conforme o horário de utilização e melhorias no gerenciamento do deslocamento de carga.

O Sr. Chiquitti destacou que as mudanças em estudo são complexas e os consumidores têm dificuldade na compreensão – o que pode levar à baixa adesão das mudanças sugeridas. O risco de subsídios cruzados também foi citado. O "empoderamento" dos consumidores depende da digitalização, em contrapartida é necessário levar em conta os custos das novas tecnologias de medição. O conselheiro conclui que uma reforma estrutural é necessária, mas precisa ser acompanhada de educação para o consumo.

O Sr. Andrade informou que foi confirmado o agendamento de reunião entre o Conselho e empresários do município sobre o tema abertura de mercado. Será no dia 28/05, às 8h30, na sede da Acicla (Associação Comercial e Empresarial de Campo Largo).

Os conselheiros participaram, em 01/04, de reunião (*on line*) com a equipe da ANEEL responsável pelo processo de revisão tarifária da Companhia. Na ocasião, os membros tiveram acesso aos dados preliminares da revisão e foram informados sobre a abertura de Tomada de Subsídios para aprimorar a proposta referente à revisão tarifária periódica da Cocel. A TS 009/2026 tem prazo para envio de contribuições até 01/06/26. A secretária informou que vários dados apresentados pela ANEEL na reunião do início do mês já foram corrigidos/ atualizados, incluindo os dados relacionados a investimentos e depreciação de ativos.

O Sr. Andrade informou o Sr. Luciano Klos, diretor financeiro da Cocel, aceitou seu convite para participar da próxima reunião e apresentar os dados mais atualizados sobre a revisão. O Sr. Torres apresentou questionamentos sobre dados relacionados às novas tarifas previstas da Cocel referente o impacto elevado das tarifas da TUSD aplicadas pela Copel para a Cocel e a preocupação com a compra de energia que a

Cocel tem com a Tradener energia que está em crise financeira. A solicitação de informações à Cocel foi aprovada por todos os membros presentes, o conteúdo completo dos questionamentos segue anexado à ata. A audiência e a consulta públicas relacionadas à revisão tarifária da Copel (AP 002/2026 e CP 005/2026) também estão em fase de recebimento de contribuições (até 29/04 e 22/05, respectivamente). Em 29/04 haverá audiência presencial, em Curitiba. A tarifa do uso da Subestação Bom Jesus, que pertence à Copel, afeta as tarifas dos consumidores campo-larguenses.

O Sr. Xavier compartilhou com os demais conselheiros a resposta recebida da Cocel para sua sugestão de efetuar poda de árvores da Praça da Polônia e para questionamento sobre oscilações de energia. O Sr. Chiquitti também compartilhou com os demais a resposta recebida da Cocel sobre seu questionamento sobre os valores recebidos pela Companhia pelo compartilhamento da infraestrutura e qual o impacto desta receita na modicidade tarifária nas duas últimas revisões. Por se tratarem de demandas apresentadas individualmente, as respostas foram enviadas individualmente. Quando se trata de demanda aprovada pelo colegiado, a resposta é comunicada a todos os conselheiros.

Em seguida, os conselheiros participaram de treinamento/ capacitação sobre os benefícios sociais da tarifa de energia. A apresentação foi realizada pela secretária, destacando a Tarifa Social e o Desconto Social (definidos por leis federais) e o Programa Energia Solidária (definido por lei estadual).

Não havendo mais assuntos a tratar, a reunião foi encerrada e lavrada a presente ata, a qual vai assinada por todos os presentes.

Presidente: Antonio de Andrade

Membros: Luiz Antonio Chiquitti
José Henrique Torres Xavier
Hugo Ruthes
Valdir Biernaski
Aline Vieira dos Anjos
Marcelo Miguel Brolhani

Secretária executiva: Bárbara Lunardon


Long Island
PALMS PARADISE

Anexo I

Questionamentos sobre revisão tarifária:

1. “No Sparta da Revisão Tarifária da Cocel de 2026, tem os valores previstos para 2026 das tarifas de distribuição da Copel que estão apresentando para o Sub. Grupo A2 reajuste elevado em relação as tarifas de 2025 e também em relação as tarifas da última revisão tarifária da Copel do ano de 2021. Estes reajustes da Copel estão impactando diretamente nos reajustes elevados das tarifas da Cocel nesta revisão tarifária.
   -Tusd Demanda Ponta - R$/KW- Reajuste de 110% em relação a 2025 e 153% em relação a revisão tarifaria de 2021
   -Tusd Demanda Fora Ponta - R$/KW - Reajuste de 118% em relação a 2025 e 156% em relação a revisão tarifária de 2021
   -Tusd Consumo -R$/MWh - Reajuste de 36% em relação a 2025 e 40% em relação a revisão tarifária de 2021.
   -O reajuste das tarifas do Sub.Grupo A2 estão impactando em um aumento médio 107,53% no custo da CUSD (variação do DRP em relação ao DRA do Sparta Cocel).

   Perguntas:
   1.1)Por que os reajustes das tarifas dos Sub.Grupos A2, A3a e A4 estão elevados em relação as tarifas de 2025? O que está contribuindo para este reajuste elevado ?

2. Desde 2020 as tarifas do TUSD Demanda da Copel do Sub.Grupo A2 (tensão de 88 a 138kv) sempre foram inferiores as tarifas dos Sub.Grupos A3a e A4(2,3 a 44kv). Na previsão da revisão tarifária de 2026 as tarifas da TUSD Demanda do Sub.Grupo A2 da Copel estão em média 69% acima das tarifas do Sub.Grupo A3a e A4 da Copel.
   Pergunta:
   2.1)As tarifas do Sub.Grupo A2 não deveriam ser menores que as tarifas do Sub.Grupos A3a e A4?
   2.2)O que justifica agora as tarifas do Sub.Grupo A2 estar bem superior as tarifas do Sub.Grupo A3a e A4?

3. Devido a Tradener ter solicitado recuperação judicial e poder vir a não fornecer a energia que a Cocel tem contratada com a mesma , segue sugestão: A Cocel não poderia tentar negociar a energia comprada da Tradener para não correr o risco de ficar exposta ao Mercado e adquirir esta energia do mercado CCEAR ou da energia base?
   Como a Tarifa da Tradener (R$243,33/MWh) é quase igual ao valor médio da energia comprada no CCEAR (R$245,87/MWh) e está maior que o valor médio da energia base (Itaipu/Angra/Cotas Lei-224,53/MWh) se a Cocel puder adquirir estas outras energias não terá grande impacto no aumento das tarifas já previstas na compra de energia que está no Sparta da Revisão Tarifária.”